

Modelos BioMatemáticos

<http://correio.fc.ul.pt/~mcg/aulas/biopop/>

Pedro J.N. Silva

Sala 4.1.16

Departamento de Biologia Vegetal
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Pedro.Silva@fc.ul.pt

Modelos BioMatemáticos - PJNS - DBV - FCUL

Genética Populacional

Esquema

- Introdução à genética
- Lei de Hardy-Weinberg – gene autossómico
- Lei de Hardy-Weinberg – gene ligado ao sexo
- Efeitos evolutivos da mutação

Modelos BioMatemáticos - PJNS - DBV - FCUL

O que é uma mutação?

Uma mutação é qualquer processo que altere um alelo, transformando-o noutro.

Por exemplo, devido a erros na replicação do DNA, uma base pode ser substituída por outra, com uma certa probabilidade.

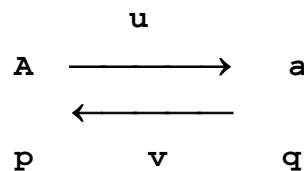
As mutações podem ser únicas (ie, podem ocorrer apenas uma única vez na história da população) ou recorrentes (ie, repetidas).

As taxas de mutação (a probabilidade de haver uma mutação por gene por geração) são muito variáveis, mas em condições naturais são sempre muito pequenas – 10^{-6} é uma ordem de grandeza típica.

Modelos BioMatemáticos - PJNS - DBV - FCUL

Mutação recorrente

Consideremos o caso de dois alelos, A e a, com mutação recorrente de A para a com taxa (*i.e.*, probabilidade de mutação por gene por geração) constante u , e de a para A com taxa v e sejam p e q as frequências dos dois alelos (como anteriormente):



Modelos BioMatemáticos - PJNS - DBV - FCUL

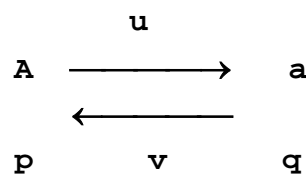
Mutação recorrente

Podemos usar este esquema simples de mutação para investigar várias questões de interesse biológico, tais como

- (i) se existe algum equilíbrio do sistema formado pelos dois alelos,
- (ii) quais os valores das frequências alélicas em equilíbrio (e em especial, se ele é polimórfico),
- (iii) qual a estabilidade do equilíbrio, e
- (iv) se for estável, a que velocidade tende o sistema para ele.

Modelos BioMatemáticos - PJNS - DBV - FCUL

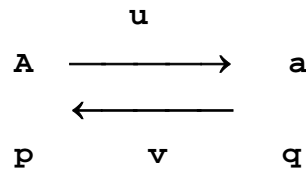
Mutação recorrente



Qual a frequência do alelo a numa geração?

Modelos BioMatemáticos - PJNS - DBV - FCUL

Mutação recorrente



A frequência do alelo a numa geração, q' , é igual ao seu valor na geração anterior, q , adicionado da frequência dos alelos A que mutaram para a, e diminuído da frequência dos alelos a que mutaram para A

$$q' = q + up - vq$$

Modelos BioMatemáticos - PJNS - DBV - FCUL

Mutação recorrente

$$q' = q + up - vq$$

A variação de q de uma geração para a seguinte, Δq , é

$$\begin{aligned}\Delta q &= q' - q \\ &= up - vq \\ &= u(1 - q) - vq \\ &= u - (u + v)q\end{aligned}$$

Modelos BioMatemáticos - PJNS - DBV - FCUL

Mutação recorrente

$$q' = q + up - vq$$

$$\Delta q = u - (u + v)q$$

Podemos encontrar o **equilíbrio**, determinando as frequências alélicas que correspondem a $\Delta q = 0$

$$\Delta q = u - (u + v)\hat{q} = 0$$

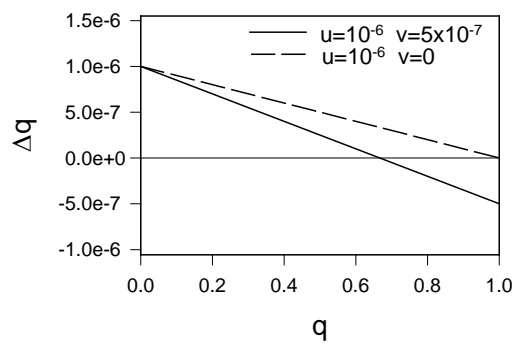
$$\hat{q} = \frac{u}{u + v} \quad , \quad \hat{p} = \frac{v}{u + v}$$

Modelos BioMatemáticos - PJNS - DBV - FCUL

Mutação recorrente

$$\Delta q = u - (u + v)q$$

Podemos estudar a **estabilidade do equilíbrio** de várias formas, por exemplo, a partir do gráfico de Δq



$$\Delta q = q' - q$$

Modelos BioMatemáticos - PJNS - DBV - FCUL

Mutação recorrente

$$\Delta q = u - (u + v)q$$

Podemos também usar esta equação para estudar a **estabilidade do equilíbrio** analiticamente.

$$\begin{aligned}\Delta q &= (u + v)\hat{q} - (u + v)q & \hat{q} &= \frac{u}{u + v} \\ &= (u + v)(\hat{q} - q)\end{aligned}$$

Como u e v são ambos positivos, o sinal de Δq depende apenas do sinal da diferença.

Se q estiver abaixo da sua frequência de equilíbrio, Δq é positivo, ou seja, q aumenta, aproximando-se do seu valor de equilíbrio ($u+v < 1$).

Se q estiver acima da sua frequência de equilíbrio...

Modelos BioMatemáticos - PJNS - DBV - FCUL

Mutação recorrente

$$q' = q + up - vq$$

Podemos também usar esta equação para estudar a **estabilidade do equilíbrio** analiticamente.

Como a estabilidade está relacionada com desvios (ou diferenças) para o equilíbrio, vamos comparar a diferença de q para o seu valor de equilíbrio em duas gerações sucessivas

Modelos BioMatemáticos - PJNS - DBV - FCUL

Mutação recorrente

$$q' = q + up - vq$$

$$(q - \hat{q})' = q' - \hat{q}$$

$$= (q + up - vq) - \hat{q}$$

$$= (q - \hat{q}) + u(1 - q) - vq$$

$$= (q - \hat{q}) - (u + v)q + u$$

$$\hat{q} = \frac{u}{u + v}$$

$$(q - \hat{q})' = (q - \hat{q}) - (u + v)q + (u + v)\hat{q}$$

$$= (q - \hat{q}) - (u + v)(q - \hat{q})$$

$$= (1 - u - v)(q - \hat{q})$$

Modelos BioMatemáticos - PJNS - DBV - FCUL

Mutação recorrente

$$q' = q + up - vq$$

Podemos usar esta equação para calcular o valor de q ao longo do tempo. Usando os valores de u e $v \neq 0$ do gráfico:

t	q_t
0	0.50000000
1	0.50000025
2	0.50000050
3	0.50000075
4	0.50000100
5	0.50000125
6	0.50000145

Modelos BioMatemáticos - PJNS - DBV - FCUL

Mutação recorrente

$$q' = q + up - vq$$

Por razões que se prendem com o estudo teórico do modelo, estamos sempre interessados na solução do modelo – neste caso, uma equação que nos dê de forma fechada o valor de q ao fim de um número arbitrário de gerações

Neste caso, e porque a variação das frequências alélicas é tão lenta, temos também um interesse prático: calcular o valor de q após 1, 2, ..., milhões de gerações não dá muito jeito...

Modelos BioMatemáticos - PJNS - DBV - FCUL

Mutação recorrente

$$q' = q + up - vq$$

Felizmente a solução existe (e será deduzida nas próximas aulas):

$$q_t = \hat{q} + (q_0 - \hat{q})(1 - u - v)^t$$
$$\cong \hat{q} + (q_0 - \hat{q})e^{-t(u+v)}$$
$$\hat{q} = \frac{u}{u + v}$$

Modelos BioMatemáticos - PJNS - DBV - FCUL

Mutação recorrente

$$q_t = \hat{q} + (q_0 - \hat{q})(1 - u - v)^t$$
$$\cong \hat{q} + (q_0 - \hat{q})e^{-t(u+v)}$$

É também útil “inverter” estas equações, para obter o tempo necessário para levar a frequência do alelo a de um valor inicial q_0 a outro q_t , qualquer:

$$t = \frac{\ln \frac{q_t - \hat{q}}{q_0 - \hat{q}}}{\ln(1 - u - v)}$$
$$\cong \frac{1}{u + v} \ln \frac{\hat{q} - q_0}{\hat{q} - q_t}$$

Modelos BioMatemáticos - PJNS - DBV - FCUL

Mutação recorrente

$$t = \frac{\ln \frac{q_t - \hat{q}}{q_0 - \hat{q}}}{\ln(1 - u - v)} \cong \frac{1}{u + v} \ln \frac{\hat{q} - q_0}{\hat{q} - q_t}$$

Este tempo é muito longo, já que as taxas de mutação aparecem no denominador

Modelos BioMatemáticos - PJNS - DBV - FCUL

Mutação recorrente

$$q_t \cong \hat{q} + (q_0 - \hat{q})e^{-t(u+v)} \quad t \cong \frac{1}{u+v} \ln \frac{\hat{q} - q_0}{\hat{q} - q_t}$$

Como a variação das frequências alélicas é muito lenta, podemos também obter este par de equações de outra forma. Aproximamos Δq

$$\Delta q = (u + v)(\hat{q} - q)$$

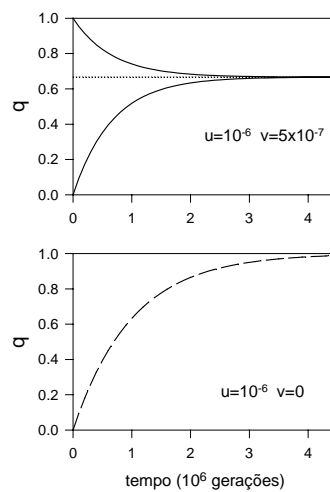
por

$$\frac{dq}{dt} = (u + v)(\hat{q} - q)$$

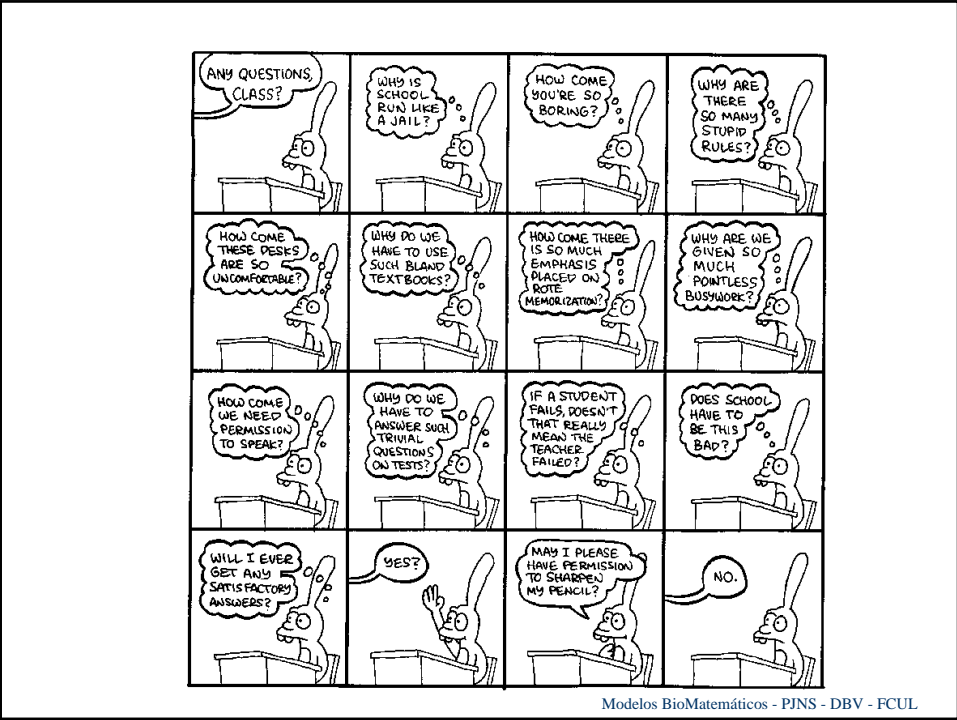
e integramos... TPC! :-)

Modelos BioMatemáticos - PJNS - DBV - FCUL

Mutação recorrente



Modelos BioMatemáticos - PJNS - DBV - FCUL



Modelos BioMatemáticos - PJNS - DBV - FCUL